

Visitas técnicas garantem acompanhamento ao Programa Jovens Mineiros Sustentáveis

Ter 25 outubro



Semad / Divulgação

Em visitas técnicas realizadas na semana de 17 a 21/10 em quatro municípios mineiros, foi possível acompanhar as ações de educação ambiental desenvolvidas em escolas públicas de Minas Gerais, que participam do Programa Jovens Mineiros Sustentáveis. O Programa de educação ambiental é desenvolvido pela [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#) em parceria com

secretarias municipais de educação e meio ambiente e tem como público-alvo professores e alunos das escolas do ensino fundamental. Na última semana foram visitados os municípios de Patrocínio, Monte Carmelo, Cascalho Rico e Campo Florido, na região do Triângulo Mineiro.

Nos quatro municípios visitados, foram mobilizados 120 professores e 300 alunos. Por meio do programa são ofertados aos professores treinamento especializado em educação ambiental, o que proporciona a realização de atividades práticas de educação ambiental para alunos do ensino fundamental da rede municipal, estimulando a redução do consumo de água e energia na residência dos alunos e nas escolas. São desenvolvidas diversas atividades de educação ambiental nas temáticas: consumo consciente de água e energia, cidadania, gestão sustentável de resíduos sólidos e educação humanitária voltada ao bem-estar animal.

Para que o professor desenvolva os temas em salas de aula, foram elaborados cinco cadernos de atividades, um para cada tema. Cada caderno apresenta uma ficha pedagógica, em que se verifica a adequação das atividades com o nível dos alunos, as habilidades em destaque, principais competências e comportamentos socioambientais a serem adquiridos, a transversalidade com outras áreas do conhecimento e as práticas educativas sugeridas.

O professor conta também com a plataforma Google Sala de Aula, que traz todo conteúdo do caderno de atividades, além de campos específicos onde se registra a comprovação das atividades, pois, ao final do ano letivo, as escolas que obtiverem a melhor pontuação a partir de indicadores previamente estabelecidos, receberão da Semad o reconhecimento de escola sustentável.

Outra ação importante do programa é o acompanhamento mensal do consumo de energia e água das escolas e da residência dos alunos, visando, por meio dos conteúdos oferecidos, estimular a

redução e o uso racional destes recursos.

Termo

O gestor ambiental da Semad, Ricardo Cottini, explica que os municípios selecionados formalizaram um Termo de Cooperação Técnica com a Semad, cujo plano de trabalho apresenta uma série de atividades a serem desenvolvidas nas escolas. “Cada município indicou duas escolas da rede municipal de ensino e quatro turmas do ensino fundamental II para serem beneficiados pelo programa”, observa.

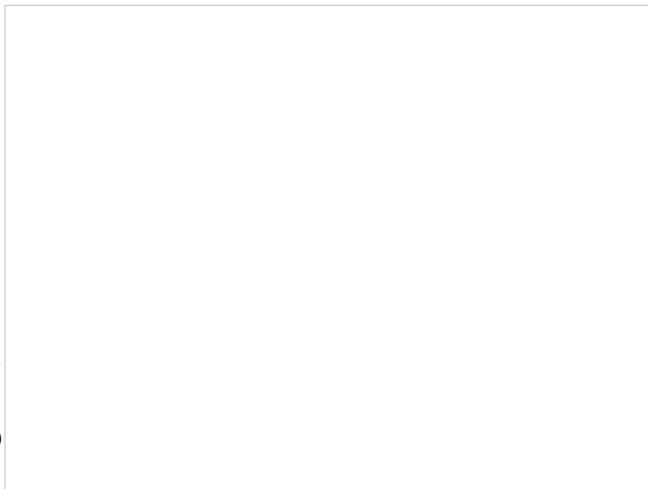
Para a secretária Marília Melo, o programa leva informações ambientais qualificadas aos municípios. “As ações de educação ambiental contribuem para a formação cidadã e integral em meio ambiente de crianças e adolescentes, que se preparam para uma cidadania pautada na sustentabilidade”, frisou.

O subsecretário de Gestão Ambiental e Saneamento, Rodrigo Franco, ressalta que é fundamental conscientizar as pessoas sobre a preservação do meio ambiente e a adoção de hábitos mais saudáveis. “Nesse contexto, a educação ambiental nas escolas, com nossos jovens, torna-se ainda mais relevante, como espaço educativo, colaborativo e de formação de valores”, disse.

O programa, lançado em março de 2022, tem caráter contínuo, e a cada ano será lançado um Edital para agregar outros municípios e ampliar a atuação no território mineiro.

Participações

O secretário de Meio Ambiente e Agropecuária de Monte Carmelo, Antônio Augusto Costa, ressaltou o desenvolvimento do programa no município e disse que as grandes transformações têm que passar pelo crivo da educação. Para a secretária de Educação do município, Simone Mundim, a participação do município no Programa é de extrema importância para a formação dos jovens em termos de sustentabilidade.



Semad / Divulgação

A professora e coordenadora de turma, Elaine de Oliveira, observou que o programa dá a percepção de que é possível conciliar a produção de café (principal atividade da região) com a preservação ambiental.

Em Patrocínio, a gestora da Escola CAIC, Luanara Marysol, disse que a participação dos alunos foi bastante produtiva e uma oportunidade de sair da rotina. “O projeto traz a oportunidade de construir com os alunos uma sociedade que respeita não só o meio ambiente onde eles vivem, mas todo um contexto de interações do cotidiano”, afirmou.

Já o diretor da escola CAIC, Adailton Ferreira Sales, destacou que existem muitos projetos e que é preciso filtrar e trabalhar com aqueles que trazem benefícios. “O Jovens Mineiros Sustentáveis despertou o interesse dos alunos, que participam intensamente”, ressaltou.

O secretário de Educação de Patrocínio, Emerson Caixeta afirmou que o foco é transformar os jovens para que eles possam ter mais oportunidades em futuro mais próximo. “É importante observar que o meio ambiente não se restringe à natureza, mas em um contexto globalizado, e os jovens precisam ser os protagonistas de um futuro que permita usar o meio ambiente de uma forma equilibrada e sustentável”, observou.

No município de Cascalho Rico, na Escola Municipal Santa Luzia da Boa Vista, a aluna do 5º ano, Maria Larissa Bezerra falou que, dentre outras coisas, aprendeu a separar o lixo para mandar para reciclagem. Já o aluno Bruno Ângelo, disse que aprendeu que não devemos jogar lixo nas ruas e que é necessário separar o lixo orgânico para facilitar o trabalho de reciclagem.

O prefeito de Campo Florido, Renato Freitas, observou que o projeto coincide com ações que já estão sendo desenvolvidas pelo município, voltadas para o meio ambiente. “O programa também contribui com a reinvenção da parte acadêmica, trazendo diretrizes importantes para a sustentabilidade”, afirma.

Ainda em Campo Florido, Elisângela Santos, diretora da unidade de ensino participante do programa, a Escola Municipal Carita Bella de Barros Alves, acredita que o JMS traz um sentido mais amplo na preservação ambiental. “Reforçamos com funcionários da escola, professores e as famílias dos alunos sobre a necessidade de preservação do meio ambiente” afirmou.